



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº22 – Atualizado em 15/09/2010 às 11:00 h.

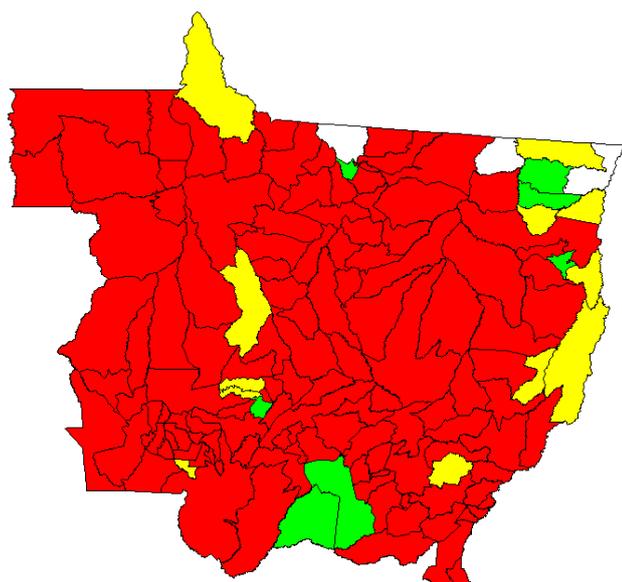
1. CONSOLIDADO ESTADUAL

No dia 15/09 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 36** (05/09 a 11/09).

A situação da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 41.450¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 38.366 casos de dengue, o que representa um aumento de 8,04%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 01 de setembro de 2010 é de 1.380,88 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.278,13.

Até o momento foram confirmados 50 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (4), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Ponte Branca (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (4), Rondonópolis (6), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José dos Quatro Marcos (1), São José do Rio Claro (1), Sapezal (1), Sinop (8), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); dos óbitos confirmados, 17 ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 11 óbitos no Estado, sendo 1 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 5,4% (50 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,7% (31 óbitos).

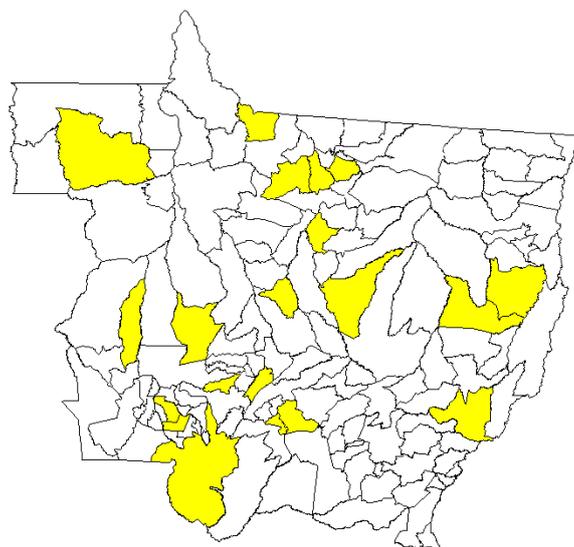
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 36 – MT, 2010.



Incidência

até 0,00
0,00 -- 100,00
100,00 -- 300,00
300,00 -- 12.659,38

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 33 MT, 2010.



Inc.sem 33

até 0,0
0,0 -- 100,0
100,0 -- 300,0
300,0 -- 12.659,4

A análise dos resultados do monitoramento da circulação viral, no ano de 2009, demonstra que circularam simultaneamente os três sorotipos virais DENV-1, DENV-2 e DENV-3. Em 2010, até o momento temos a circulação viral do DENV-3 no município de Sapezal.

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 12 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 012, 050 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

No ano de 2010 foram confirmados 263 casos de FHD, 624 casos de DCC e 6 SCD. Até a semana epidemiológica 36 do ano de 2009 foram 510 casos de FHD, 618 casos de DCC e 7 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 36 de 2010 foram confirmados 317 casos graves em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 ocorreram 488 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

2.2 Vigilância Ambiental

Na semana epidemiológica 35 foram analisados os dados dos municípios de **Alta Floresta, Cáceres, Cuiabá, Juara, Rondonópolis e Tangará da Serra** e na semana epidemiológica 36 dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Sorriso, e Várzea Grande**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios. Os municípios de Água Boa, Barra do Garça, Campo Novo dos Parecis, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Sinop, Sorriso e Várzea Grande, não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 35, e Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra não enviaram a planilha da semana epidemiológica 36.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 35 e 36 estão representados nas tabelas abaixo.

Planilha de Dados da semana epidemiológica 35

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alta Floresta	41	34	(+) 7	24.334	3.649	21,5	15,00	3,67	0,16	A2
Barra do Garças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cáceres	66	37	-13	45.072	45.072	243,6	100,00	11,27	0,09	A2
Campo Novo dos Parecís	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cuiabá	302	283	(+) 26	231.506	21.718	15,3	9,38	80,30	0,00	A2
Juara	21	16	(+) 2	12.752	1.124	14,1	8,81	1,25	0,09	C
Juína	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pontes e Lacerda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	111	111	-1	100.715	4.325	7,8	4,29	15,72	0,46	D2
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tangará da Serra	43	23	-19	37.639	3.214	27,9	8,54	3,48	0,37	B
Várzea Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs.: Os dados do município de Cuiabá são parciais do LIRA (Levantamento de Índice Rápido de *Aedes*) realizado nesta semana.

Planilha de Dados da semana epidemiológica 36

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes a rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção Diária dos agentes	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	9	(+1)	7.000	886	19,7	12,66	4,74	0,00	D2
Alta Floresta	41	34	(+7)	24.334	2.421	14,2	9,95	0,00	0,25	B
Barra do Garças	75	27	-11	34.299	2.022	15,0	5,90	2,57	0,15	A2
Cáceres	66	35	-15	45.080	2.992	17,1	6,64	4,08	0,20	A2
Campo Novo dos Parecis	16	13	-3	14.174	487	7,5	3,44	7,39	0,00	D1
Cuiabá	302	283	(+)26	231.506	9.623	6,8	4,16	0,00	1,51	A2
Juara	21	16	(+2)	12.752	878	11,0	6,89	9,23	0,11	C
Juína	20	12	-7	17.376	321	5,4	1,85	10,59	1,25	D2
Pontes e Lacerda	26	18	0	16.618	2.852	31,7	17,16	4,73	0,28	B
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	42	32	-2	30.568	2.098	13,1	6,86	7,05	0,24	D2
Tangará da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Várzea Grande	142	132	-5	122.997	9.421	14,3	7,66	17,41	0,00	A2

Obs.: Os dados do município de Cuiabá são parciais do LIRA (Levantamento de Índice Rápido de *Aedes*) realizado nesta semana.

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara e Sorriso** apresentaram baixa produção agente/dia. Deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo. Responsáveis: SMS de Água Boa, Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara e Sorriso;
- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara, Sorriso e Tangará da Serra** apresentaram baixa porcentagem de cobertura domiciliar. Deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara, Sorriso e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Tangará da Serra**, na semana 35, e **Barra do Garça, Cáceres, Campo Novo dos Parecis e Sorriso**, na semana 36, trabalharam com déficit de 19, 11, 11, 03 e 02 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Sorriso e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. Na semana 35 continuou apresentando baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar além da alta porcentagem de pendência. Na semana 36 apresentou dados parciais, pois realizaram o LIRA (Levantamento de Índice Rápido de *Aedes*). Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 05 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou alta porcentagem de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- O município de **Juína** trabalhou com déficit de 7 agentes na rotina de visita domiciliar e apresentou baixa produção agente/dia, baixa cobertura de visita domiciliar e alto índice de infestação predial (IIP). Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo e trabalhar para a redução do IIP para uma porcentagem menor de 1% como preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue”. Responsável: SMS de Juína;
- O município de **Rondonópolis** trabalhou com déficit de 01 agente para a rotina de visita domiciliar e continua apresentando baixa produção agente/dia e cobertura de visita domiciliar além da alta porcentagem de pendência. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Rondonópolis;
- Os municípios de **Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá e Várzea Grande** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, moringas, potes) cisternas, caixa d’água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá e Várzea Grande;
- O município de **Alta Floresta, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra;
- O Município de **Juara** apresentou predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo C - Calhas, ralos, sanitários (em desuso), tanques em obras/borracharias, máquinas/equip. em pátios, piscinas e fontes ornamentais, floreiras em cemitérios, cacos de vidro em muros. Deve realizar Articulação com a Secretaria de Urbanização e Legislativo para garantir a laboração e aprovação de código de postura municipal que oriente a construção de imóveis protegidos dos fatores que propiciam a infestação por *Aedes Aegypti*. Ações Imediatas: Orientar para conserto de calhas/Lages e toldos, vedação de sanitários e ralos em desuso, lavagem com frequência; proteção; preenchimento com areia. Responsável: SMS de Juara;

- O município de **Campo Novo do Parecis** possui predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D1- São depósitos como pneus e outros materiais rodantes (câmera de ar, manchões). O município deve realizar articulações com as empresas produtoras para o recolhimento dos pneumáticos inservíveis e garantir o cumprimento das resoluções Conama 258/99 e 301/02. Ações Imediatas: instruir para que os materiais rodantes, sejam encaminhados para descarte adequado e se indispensáveis, protegê-los. Responsável: SMS Campo Novo do Parecis;
- Os municípios de **Água Boa, Juína, Rondonópolis e Sorriso** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS Água Boa, Juína, Rondonópolis e Sorriso.
- O município de **Primavera do Leste e Sinop** até as 18:00 horas da próxima terça-feira, devem enviar os dados referentes a semana epidemiológica 37, através do portal da saúde http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/, tendo em vista que estes municípios não enviaram dados nas semanas 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33,34,35 e 36. Responsáveis: SMS de Primavera do Leste e Sinop.
- Os Escritórios Regionais de Saúde de Sinop, Peixoto de Azevedo, Pontes e Lacerda e Juara devem enviar a planilha paralela de casos suspeitos de dengue semanalmente em tempo oportuno, isto é, quarta-feira até às 12:00 horas no endereço dengue@ses.mt.gov.br . Responsáveis: ERS citados.
- Os Escritórios Regionais de Saúde de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Diamantino, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis e Tangará da Serra devem enviar semanalmente (quarta-feira até às 12:00 horas) a planilha paralela de casos suspeitos de dengue no correio eletrônico dengue@ses.mt.gov.br . Responsáveis: ERS citados.
- Os Escritórios Regionais de Saúde devem enviar a planilha número 5 (ANEXO III) semanalmente junto com a planilha paralela de casos suspeitos de dengue. Responsáveis: ERS's.

Maiores informações sobre dengue podem ser encontradas por meio dos sites da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/svs>) e da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso (<http://www.saude.mt.gov.br/>) e mail: dengue@ses.mt.gov.br

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II

Município	Semanas Epidemiológicas										Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 33)
	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36		
Água Boa	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	88	0,0
Alta Floresta	3	0	6	2	3	0	0	0	0	0	357	0,0
Barra do Garças	0	1	2	3	0	0	2	1	0	0	2.609	3,6
Cáceres	0	1	1	0	0	0	0	3	0	0	1.331	0,0
Campo Novo do Parecis	3	2	5	2	8	0	0	4	1	2	341	0,0
Cuiabá	24	35	34	28	12	0	29	30	14	0	4.485	5,3
Juara	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	602	0,0
Juína	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1.040	0,0
Pontes e Lacerda	3	0	0	0	1	0	0	3	0	0	887	0,0
Primavera do Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	2.666	0,0
Rondonópolis	2	5	2	4	2	0	0	0	0	0	4.035	0,0
Sinop	23	13	3	14	6	0	0	9	13	1	3.071	0,0
Sorriso	2	1	0	1	0	0	6	3	3	0	876	10,0
Tangará da Serra	0	0	1	0	2	0	0	2	1	0	576	0,0
Várzea Grande	9	7	7	4	8	2	5	8	1	4	1.552	2,1
Total Monitoramento	71	65	61	59	42	2	42	65	40	7		

ANEXO III
PLANILHA 5 - MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Município: Semana: Ano: 2010

Atividade	N° de pessoas mobilizadas	Público alvo	N° de localidade trabalhadas
-----------	---------------------------	--------------	------------------------------